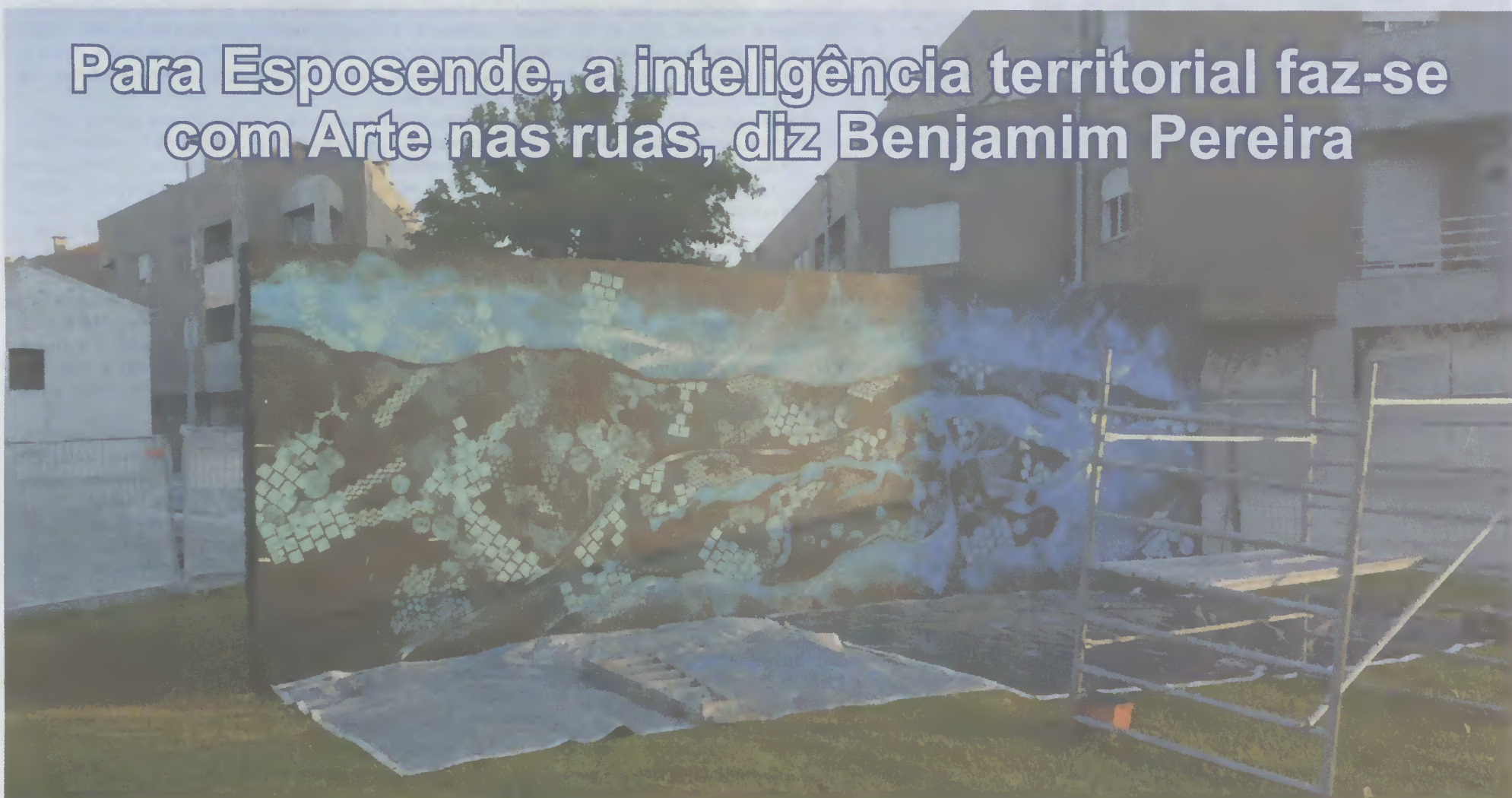


Para Esposende, a inteligência territorial faz-se com Arte nas ruas, diz Benjamim Pereira



“Um território analítico, resiliente, preditivo, de conhecimento e educação, acima de tudo, criativo: esta é a fórmula encontrada pelo município de Esposende para definir aquilo que é a visão smart city do concelho”. Este preâmbulo remete-nos para uma sessão de apresentação pública, que teve lugar no dia 5 de setembro de 2019, e passados 370 dias, Esposende está prestes a inaugurar nova escultura, a quarta neste espaço de tempo, sendo esta agora da autoria de Luís Canário Rocha.



• PEDRO TUDELA E MIGUEL CARVALHAIS



• VOLKER SCHNÜTTGEN



• VHILS

PÁG 03

PUB



MUSEU MARÍTIMO
ESPOSENDE

VISITE O MUSEU MARITIMO

— HORÁRIO DE VERÃO —

PUB



Póvoa de Varzim,
Vila do Conde e
Esposende



farol de esposende

Bimensal

proprietário e editor

Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende
Av.ª Eng. Eduardo Arantes de Oliveira
Estação de Socorros a Náufragos
4740 - 204 Esposende

sede e redacção

Av. Eng. Eduardo Arantes de Oliveira
Estação de Socorros a Náufragos
4740-204 Esposende

contacto

+351 253 964 836
+351 966 342 893

NIPC

502416360

website

www.forum-esposendense.pt

email

jornalfarolesposende@forum-esposendense.pt
associacao@forum-esposendense.pt
museumaritimo@forum-esposendense.pt

directão do forum esposendense

Fernando Loureiro Ferreira, José Alberto Silva,
José Reis Loureiro, Jorge Miguel Ribeiro,
David Cruz, Daniel Mizrahi e Augusto Silva

redactores permanentes

A. Miquelino, José Felgueiras, Neco,
Carlos Barros e Ana Rita Pilar

colaboradores permanentes

Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Manuel A.
Penteado Neiva, Fernando Ferreira,
Dr. Francisco Marques, Dr. Sampaio de Azevedo, Nuno
Cerqueira, Duarte Neiva e Luís Eiras

correspondentes

Antas - Nereides Martins,
Belinho - José Torres Gomes,
S. Bartolomeu - Dr. Maranhão Peixoto

estatuto editorial

Facebook Jornal Farol de Esposende

grafismo e paginação

Maria Filipa Figueiredo Ferreira

impressão

Graficamares, Lda. - Amares
Rua Parque Industrial Monte de Rabadas, 10
4720 - 608 Prozelo - Amares

nº de registo

114969/90

tiragem

2.000 exemplares

assinatura anual

Portugal - 20,00€; Estrangeiro - 25,00€

IBAN

PT50 0045 1462 40053147615 55



Recolhas de Sangue e de registo de medula óssea

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, realiza colheitas de sangue. Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, nos dias e locais abaixo indicados, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

> 13 de Setembro - Mar, no Centro Social, das 9h00 às 12h30 horas

> 27 de Setembro - Apúlia, no Centro Paroquial, das 9h00 às 12h30 horas

tesouradas Sua excelência o Catita

Hoje vou trazer à luz do dia uma figura que, talvez, já tenha caído no esquecimento das pessoas de idade um pouco mais avançada, até porque o figurão de quem vou falar arribou à então vila de passagem, já que, tal e qual apareceu, assim desapareceu. Mas eu tenho bem presente, na minha memória, essa "excelência" de trato afável, porém, quando se apercebia da incúria das pessoas com as crianças, exaltava-se ao ponto de proferir blasfémias. A vila de Esposende, desde que me conheço, sempre foi lugar apetecido por pedintes e deficientes mentais, não só do nosso concelho, mas também de fora do concelho, que, logo de manhã cedo, arribavam à então vila, para, durante o dia inteiro, deambular pelas ruas, exibindo as suas manias e tiques, para gaudir da canalhada, que, por vezes, até cometia certas atrocidades, para gaudir também dos mais velhos. Naquele tempo era assim: a pobreza e a demência não tinham outro lugar senão a rua, para lhes dar um pouco de felicidade à infelicidade. E eu lembro-me bem de muitos infelizes que, nas nossas ruas, bem conheceram também. Enfim, tudo já passou e esses infelizes hoje são mais felizes no além. Estávamos na década dos anos cinquenta (mais ou menos), quando, vindo não se sabe de onde [(o termo mais próprio seria aterrou em Esposende de paraquedas um senhor, rigorosamente vestido (de labita e chapéu de coco)], de trato afável, fazendo vénia a toda a gente e desfazendo-se em mesuras principalmente às senhoras. Postava-se nos cruzamentos, de apito na boca, para parar o trânsito e dar a mão às crianças, atravessando-as para o outro lado da rua, pois, naquele tempo, as nossas ruas não tinham passadeiras. Alguém que o conhecia d'outras bandas disse que aquele senhor era conhecido pelo apelido de Catita. Mas aí daquela mãe que, ao atravessar uma rua, não levasse o filho pela mão, então caía o Carmo e a Trindade, enervava-se a tal ponto que largava um chorriho de blasfémias, insultando chamando às mulheres vacas ou vacas loiras, assassinas, etc. Escusado será dizer que a canalhada daquele tempo "topou-o" e, munidos de assobios, juntava-se à sua volta, fazendo grande alarido o que irritava muito sua excelência o Catita, que corria atrás dos rapazes, dando fortes pontapés na atmosfera e, por vezes, caía desamparado, originando gargalhadas na canalhada. Antigamente dizia-se que com rapazes nem o diabo quis nada. O certo é que se estava a tornar impossível ao Catita aguentar a rebeldia da canalhada de Esposende, que não compreendia que o Catita estava a prestar um bom serviço, mesmo não sendo remunerado, à segurança das crianças. E o Catita, talvez desiludido com a receção negativa que encontrou em Esposende, desapareceu dos nossos cruzamentos, de um dia para o outro. Passados tempos, num jornal

do Porto, vinha uma reportagem com foto do Catita, vestido a rigor, num cruzamento da praia de Espinho, praticando aquele ato de altruísmo de que já falamos. E então a reportagem contava a história do Catita. Coimbra, tinha frequentado um curso superior, bem inserido na sociedade, com boa reputação. Casado e pai de um único filho, que, ainda criança, ao atravessar um cruzamento, um carro ceifou-lhe a vida. A partir daí, o Catita entrou em paranoia, pela perda do filho, fazendo, então, vida errante e, no verão, percorria as praias de Portugal, protegendo as crianças nos cruzamentos das ruas e avenidas. Pela idade que tinha e pelo tempo que já passou, com certeza já faleceu há muitos anos.

Agora, vamos apontar o dedo... A uns barcos velhos, em estado de degradação, que estão na marina dos pescadores, nas imediações do estaleiro. Limpam a marina, aquando das obras, e porque é que deixaram aquele lixo, ali num espaço que nem calcetado foi só para que aquele lixo ali continue. Aquilo não tem dono? Para o ano, se houver festa de S. João, façam uma boa fogueira com aquela sucata.

Aquando das obras da marina dos pescadores, levantaram o piso do passadiço (miradouro) que está por cima dos barracos dos pescadores. Lá havia uns bancos para quem queria descansar e disfrutar a paisagem. Julgo que as obras já terminaram e os bancos para onde foram?!

A sinalização luminosa informativa de monumentos, praias, museus, etc, boa parte dela encontra-se apagada. Quem é que está encarregado da manutenção destes equipamentos que os não zela?!

Se tiver que passar pela rua Santa Maria dos Anjos, junto à fonte seca que lá está ou pelo lado oposto, tenham cautela porque naqueles passeios tem "cola dos ratos". Já aconteceu a várias pessoas lá ficarem presos ou caírem, devido aquela ratoeira. Se julgam que é mentira vão lá experimentar.

E a anedota vem aí!!!

No balcão de um banco, em Beja:

- Bom dia, é queria levantar 50 éros.

- Aqui no balcão só a partir de 200 euros. Tem de ir ao multibanco.

- Mas é não sê trabalhar com isso.

- Então tem que vir cá outro dia e o meu colega ensina-o.

- Está bem, atão queria levantar 200 éros.

- Aqui estão, deseja fazer mais alguma operação?

- Sim. Queria depositar 150 éros.

Quem é burro puxa uma carroça!

Não acreditam?

Neco

Município de Esposende alarga desconto de 50% dos passes de transportes públicos

O Município de Esposende alarga aos estudantes do ensino superior e aos reformados residentes e com morada fiscal em Esposende o desconto de 50% do valor dos passes de transportes públicos, de acordo com deliberação aprovada, por unanimidade, em reunião do executivo municipal. A medida, de carácter excepcional e em vigor até ao final deste ano, contemplava já todos os residentes e com morada fiscal em Esposende, que trabalhem no concelho ou fora dele, sendo suportada com o excedente da verba atribuída do Programa de Apoio à Redução do Tarifário dos Transportes Públicos (PART), implementado pelo Governo com o intuito de atrair passageiros para o transporte público. Com o alargamento desta medida, mais municípios poderão beneficiar deste apoio.

Recorde-se que o Município optou por alocar as verbas provenientes do PART ao apoio de 50% do valor dos

passes escolares de todos os estudantes do ensino secundário das escolas do concelho. Contudo, por força da situação de pandemia declarada pela OMS, veio a concretizar-se o encerramento dos estabelecimentos de ensino e, por conseguinte, deixou de, desde parte do mês de março, haver a necessidade de transporte escolar. Nesta medida, o valor excedente será direcionado para o apoio ao transporte público dos municípios.

Por esta via, o Município dá continuidade ao apoio ao transporte público implementado já neste contexto de pandemia, através do Programa de Apoio à Densificação e Reforço da Oferta de Transporte Público (PROTransP). Conforme deliberação tomada no passado dia 9 de julho, o Município optou por criar linhas de transporte público essencial, assegurando, desta forma, uma rede mínima de transporte público aos seus municípios.

Arranque do ano letivo 2020/2021, no concelho de Esposende

Teve lugar no passado dia 9 do corrente mês, no Auditório Municipal de Esposende, a Sessão de Abertura do Ano Letivo e Apresentação dos Programas Educativos Municipais 2020/2021. Sobre este evento e em particular considerando uma abertura de ano letivo como nunca

antes havia acontecido, devido à pandemia do coronavírus, procuraremos noticiar, mais pormenorizadamente em próximas edições, como é que as Escolas do Concelho de Esposende respondem a esta situação nova e extraordinária.

Concurso de Saltos Internacional, um contributo para promover Esposende

Entre o dia de hoje, 11 de setembro, e o próximo domingo, dia 13, o Desporto Equestre está de volta a Esposende, com a realização da 2ª edição do Concurso de Saltos Internacional de Esposende, a ter lugar no Clube Hípico do Norte, localizado em Gandra, no concelho de Esposende, a 250 metros do rio Cávado, num enquadramento natural e harmonioso. Será um grande acontecimento, sendo que a entrada do público é limitada e serão cumpridas as normas em vigor, dimanadas da Federação Equestre Portuguesa e da DGS e de outras entidades com competências para aconselhamentos e orientações em tempos de pandemia.



A competição contará com a participação de 150 cavaleiros nacionais e estrangeiros e integrará uma Etapa de Qualificação da Equipe Nacional para o Campeonato da Europa da Juventude 2021. Além de prestigiados cavaleiros internacionais, oriundos de Espanha, França, Suécia, Suíça, Noruega, Angola, Irlanda, Inglaterra, Malásia e Brasil, o evento contará também com a elite equestre nacional, entre eles, os cavaleiros olímpicos António Vozzone e Miguel Faria Leal, estando igualmente assegurada a presença dos cavaleiros da atual equipa nacional, António Matos Almeida e Duarte Seabra. Tal como sucedeu na primeira edição, a Federação Equestre Portuguesa definiu o CSI Esposende como uma etapa de qualificação da equipa nacional de saltos de obstáculos, para o Campeonato da Europa da Juventude em 2021. Desta forma, o selecionador nacional, Jean Marc Nicolas, estará presente para o apoio aos cavaleiros nacionais. As provas decorrem em contínuo ao longo dos três dias, entre as 10h00 e as 17h00. O Grande Prémio realiza-se domingo, dia 13 de setembro, às 16h00, e terá transmissão televisiva na SPORT-TV e na RTP.

Lembre-se que o Clube Hípico do Norte (CHN) pretende ser uma Instituição ativa na zona norte do país, integrando, no seu conceito, qualidade nos serviços prestados e uma dinâmica protocolar de cooperação com diversas instituições. A qualidade da formação desportiva e das instalações são garantias que perspetivam um forte crescimento da equitação no concelho de Esposende e que, por outro lado, procuram dar continuidade aos significativos resultados desportivos, no âmbito do rendimento.

Recuperação financeira da SolidAL distinguida com prémio internacional



A SolidAL – Condutores Eléctricos, S.A. foi distinguida pela organização norte-americana TMA (Turnaround Management Association), que reconheceu a fabricante portuguesa de cabos de energia como a empresa internacional que operou a mais notável reestruturação e recuperação financeira no ano de 2019. Os prémios TMA, entre os quais a distinção 'International Company Turnaround' conquistada pela SolidAL, são anualmente conferidos a projetos reconhecidos como "situações especiais, complexas e desafiadoras que alcançaram resultados positivos, que preservaram valor, salvaram empregos e demonstraram o poder dos esforços colaborativos e criativos", refere a organização sediada em Chicago, Estados Unidos.

"Esta distinção premeia o árduo trabalho e dedicação de toda a equipa da SolidAL, devendo-se também ao apoio dos nossos parceiros comerciais e financeiros", considera o CEO da empresa, François Moufflet. Refira-se que, depois de encerrar o ano de 2018 com um volume de negócios de €34M, a empresa registou em 2019 um aumento de 150% na sua produção, elevando a faturação para €84M.

"Como resultado do trabalho desenvolvido nos últimos dois anos, a SolidAL tem hoje uma força de trabalho assente na colaboração de mais de 400 pessoas e preserva um histórico de 50 anos no fabrico de cabos de energia para clientes em toda a Europa, pelo que estamos orgulhosos

de apoiar a sua contínua transformação e crescimento", refere Arvid Trolle, Gestor de Investimentos da Njord Partners, gestora de investimentos em Situações Especiais com sede em Londres e que em 2018 adquiriu uma participação maioritária na SolidAL.

Sobre a SolidAL – Condutores Eléctricos, S.A., com sede em Esposende, é um dos principais fabricantes de cabos de energia e fornecedor de soluções integradas de transmissão e distribuição de energia no sul da Europa. A empresa acumula mais de 50 anos de experiência no fornecimento de cabos de alimentação (incluindo alta tensão, média tensão, baixa tensão, ASCR e condutores de alumínio) a clientes e projetos em mais de 40 países.

Sobre a Njord Partners, sediada em Londres, é uma gestora de investimentos em Situações Especiais, com 250 milhões de Euros sob gestão em dois fundos dedicados, que criam em conjunto uma base de capital estável, considerável e de longo prazo. A Njord Partners foca-se em crédito alternativo, reestruturações, financiamento de resgate e recuperações, possuindo uma ampla experiência em reestruturação financeira e operacional em várias jurisdições na Europa Ocidental.

Sobre a TMA (Turnaround Management Association), fundada em 1988 e com sede em Chicago, Estados Unidos, é uma organização dedicada à gestão de recuperação, reestruturação corporativa e investimentos em dificuldades financeiras. Atualmente, conta com cerca de 10 mil membros (profissionais de recuperação, advogados, consultores, funcionários académicos, governamentais e judiciais). Desde 1993, a TMA homenageia a excelência empresarial através dos TMA Awards – um programa de atribuição de prémios anuais que reconhecem as recuperações mais bem-sucedidas e as transações de maior impacto a nível mundial.

Marginal de Esposende acolhe obra de arte alusiva à vida do mar



Uma obra de arte, evocando os estaleiros e a vida do mar da comunidade piscatória de Esposende, da autoria de Luís Canário Rocha, que reside em Guimarães, será erigida junto à marginal da cidade. Inserida no programa de residências artísticas "Amar o Minho", esta obra complementa o projeto de arte urbana que o Município de Esposende implementou na marginal da cidade - no âmbito do projeto "Esposende SmartCity" - e que se prolongará para o futuro Parque da Cidade. À vocação turística de Esposende surge agora associada a vertente cultural, com disponibilização de arte urbana, suportada na matriz que potencia os processos criativos, enquanto espaço privilegiado para envolver o autor, a obra, o público e o território. O Município de Esposende diligenciou no sentido de ser construída a parede, onde Luís Canário Rocha está em residência artística de 7 a 14 de setembro, prevenindo-se que seja inaugurada a 26 de setembro, no âmbito do leque de atividades das

Minho IN é constituído pelas três comunidades intermunicipais da região: CIM do Alto Minho, CIM do Cávado e CIM do Ave, que representam 24 municípios. A zet gallery é responsável pela coordenação artística do programa de residências artísticas, tendo como curadores do projeto Helena Mendes Pereira e Rafael Vale Machado.

As residências artísticas iniciaram-se no passado mês de junho e prolongam-se até junho de 2021, percorrendo os 24 municípios e abarcando áreas com arte em espaço público, artesanato, fotografia, música, dança e literatura com criadores nacionais e internacionais. Alguns dos criadores convidados farão residência em mais do que um município, potenciando pontos de contacto no território.

No âmbito do projeto Esposende SmartCity foi inaugurada a obra "octo_ _ _ _", de Pedro Tudela e Miguel Carvalhais, "Padrão do Mar", de Volker Schnüttgen e "Mulheres do Mar", de Vhils.

Esposendense Rui Victor Pereira reeleito Mayor de Wickenburg, no Estado do Arizona, nos EUA

No passado mês de agosto, o Esposendense Rui Victor Pereira foi reeleito, para um mandato de quatro anos, Mayor de Wickenburg, uma importante vila com cerca de 10.000 habitantes, integrada no Condado de Maricopa e Yavapai, Estado do Arizona, no sudoeste dos Estados Unidos da América.

O ilustre esposendense, Rui Victor da Lage Lopes Pereira, é natural de Gandra, Esposende, onde nasceu em 12 de setembro de 1967, portanto fez ontem 53 anos e, pelo acontecimento, Farol de Esposende endereça-lhe merecidos parabéns, em dose dupla: primeiro pelo aniversário do seu nascimento e, depois, pelo feito de ter sido reeleito Mayor, cargo equiparado ao de Presidente de Câmara Municipal, numa vila onde o número de portugueses é reduzido, sendo ele o único português residente em Wickenburg, nascido em Portugal.

Tendo estado em França com os pais e os quatro irmãos, entre 1980 até 1992, ano em que, conjuntamente com a família, foi para os Estados Unidos da América, para o Estado do Massachusetts, o Rui foi adquirindo um vasto currículo, de que já demos nota no nosso número 617, de 31/05/2019. Este esposendense casou com Cathy, cidadã americana, em dezembro de 1996, tendo fixado residência em Wickenburg, há 25 anos. Ano após ano, o Rui Victor foi-se integrando na comunidade, granjeando amizades, admiração e simpatia e evidenciando as suas qualidades pessoais, sociais e profissionais, ao ponto de começar a ser tido, de forma crescente, como um homem de muito valor.

O Rui Victor havia sido eleito vereador, pela primeira vez, em novembro de 2008, cargo que manteve até maio de 2019, mês e ano em que foi eleito, num ato eleitoral inter-



calar, Mayor de Wickenburg, substituindo no cargo o então Mayor, destituído das suas funções.

Farol de Esposende congratula-se com mais este feito do Rui, formulando votos de muito sucesso nas suas funções executivas.



A celebração do Dia da Cidade e do Município, em 2020

No dia 19 do passado mês de agosto, Esposende assinalou o Dia da Cidade e do Município. O programa comemorativo iniciou-se com o hastear das bandeiras, na Praça do Município, ao som da Banda de Música de Antas, com os hinos nacional e da cidade, entoados pela cantora esposendense Raquel Boaventura Rego. Seguiu-se a celebração da missa solene, na Igreja Matriz, celebrada pelo Bispo D. Nuno Almeida e abrilhantado pelo Grupo de Câmara de Esposende. As cerimónias prosseguiram com a sessão solene, que decorreu no Auditório Municipal de Esposende, e na qual foram entregues distinções municipais. A título póstumo foi atribuída a Medalha de Honra ao cidadão Paulo da Silva Gonçalves, a Medalha de Mérito Municipal ao investigador Eugénio Campos Ferreira, a Medalha de Mérito Municipal ao sargento-mor João Carlos Carvalho Garção, a Medalha de Mérito Municipal à Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende, as Medalhas de Mérito Cultural, ao Rancho Folclórico de Fonte Boa e ao Grupo Associativo de Divulgação Tradicional de Forjães e o Voto de Louvor, ao Cidadão Rui Pedro Silva. Como habitualmente, no Dia da Cidade e do Município, a Câmara Municipal distinguiu, por bons serviços, os trabalhadores Ivone Maria Moreira Silvestre Baptista Magalhães, Marcelo Parente Amorim Fernandes, José António Queirós, Luís André Cruz Eiras e Cândida Nascimento Sousa Carvalho Faria, que ao longo de 25 anos desempenharam serviço na Câmara Municipal.

O Presidente da Câmara Municipal, Benjamim Pereira, sublinhou a importância do trabalho e dedicação de todos estes cidadãos para a construção do concelho de Esposende, lembrando, na mesma linha, “os antepassados que há 27 anos lutaram pela elevação a cidade”, vincando o “apreço e estima por aqueles que de forma empenhada e dedicada deram o seu tempo à comunidade no exercício de cargos políticos, ao longo dos últimos anos, no poder ou na oposição, promovendo o desenvolvimento e a melhoria das condições de vida dos nossos concidadãos”.

Na celebração dos 448 anos do Município e o 27.º aniversário da elevação a cidade, Benjamim Pereira versou sobre “a forma como esta pandemia afetou diretamente as nossas vidas e as nossas liberdades, colocando tudo aquilo que sempre demos como certo e inalterável, em causa.” E lembrou toda a ação do Município de Esposende, “privilegiando, desde a primeira hora, a transparência nas nossas ações e o trabalho em rede com as instituições”. “O Município distribuiu EPis, isentou de pagamento de água e saneamento, apoiou o comércio, nomeadamente com a permissão mais alargada de ocupação de espaço público, cedeu recursos humanos, instalações e viaturas e avançou com um sem número de outros apoios que certamente terão conhecimento.

Este esforço merece mais destaque, na medida em que os compromissos assumidos nesta matéria, pelo Governo, não foram cumpridos. “Muitas promessas, incentivam os municípios a avançar com os apoios às populações, mas depois não aparecem com os avisos para nos candidarmos nem pagam aos municípios aquilo que estes investem para substituir as responsabilidades que estão cometidas ao estado. Veja-se o caso dos computadores para os alunos e professores das nossas escolas. Compramos cerca de 400 e até hoje não vimos um centímo desse valor”, disse o presidente da Câmara Municipal de Esposende. A estas adversidades, Benjamim Pereira acrescentou a postura da oposição: “há pessoas que, por ódio, por se acharem socialmente superiores, não olham a meios para atingir os fins e tentam destruir as vidas pessoais e sociais dos seus adversários. Se certas pessoas desrespeitam assim o presidente da câmara e o seu executivo, democraticamente eleitos com uma votação inequívoca, como tratariam os cidadãos se fossem eles a governar? Envergonha-me a linguagem, os métodos, e a ausência de ideias”, denunciou Benjamim Pereira.

Apesar deste contexto, o Município de Esposende não esqueceu o compromisso com as populações, nomeadamente na satisfação das suas necessidades. O autarca esposendense lembrou a obra da Escola Henrique Medina, já na fase final; o Canal Intercetor fase adiantada de execução; o Centro de Negócios, ao serviço dos empresários e pronto a ser inaugurado; a avenida de S. Martinho, em Gandra, prestes a ser concluída; a obra da Requalificação da Zona Central de Marinhãs, em fase de arranque; as obras referentes à primeira fase do molhe longitudinal do Cavado e de Requalificação da Doca de Pesca de Esposende, estando o município a pugnar pela substituição do molhe flutuante.

Estão, ainda, prestes a arrancar também as obras do PARU, nomeadamente: o Mercado Municipal, o Largo Rodrigues Sampaio, o Arquivo Municipal e a Alameda do Bom Jesus, entre muitas outras em todas as freguesias do concelho, depois de concluídos os concursos públicos.

O Presidente da Assembleia Municipal de Esposende, Agostinho Silva, lembrou “a situação financeira estável do Município que tem permitido concretizar muito investimento, conforme demonstra o maior orçamento jamais apresentado por esta Câmara Municipal”. Agostinho Silva solicitou que o Município aposte “no ensino e na cultura, na área social, no ambiente e proporcionando condições para que as empresas criem emprego. São áreas que não dão votos, mas que permitirão ao concelho colher frutos no futuro”, venceu Agostinho Silva.

Todas as cerimónias decorreram dentro das normas estipuladas pela Direção-Geral de Saúde.

Governo vai atribuir 900 mil euros ao Parque Natural do Litoral Norte

O Governo vai investir 900 mil euros no Parque Natural do Litoral Norte para «melhoria da visitação», investimento em limpeza e «valorização de recursos ambientais protegidos», anunciou o Secretário de Estado com a pasta da Conservação da Natureza. Em Esposende, à margem da assinatura do protocolo entre o Fundo Ambiental, a Câmara Municipal de Esposende e o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) para a adesão do Parque Natural do Litoral Norte ao modelo de cogestão das áreas protegidas, João Paulo Catarino apontou o final do ano para aprovar aquele «projeto piloto».

Sobre a assinatura do protocolo mencionado, o governante apontou ser da «mais elementar justiça oficializar» a cooperação com a autarquia de Esposende na gestão do Parque Natural naquele território, uma vez que «essa cooperação já existia informalmente». «A nossa intenção, depois com o projeto-piloto, até ao final do ano, é aprovar 900 mil euros para investimento nesta área protegida. O que vamos assinar é um protocolo de investimento no parque, que tem a ver com a melhoria da visitação, investimento em limpeza e valorização de recursos ambientais protegidos», adiantou o Secretário de Estado da Conservação da Natureza, das Florestas e do Ordenamento do Território. Quanto ao protocolo de cogestão aprovado, tem como objetivo «dotar a Câmara Municipal, eventualmente, de um técnico durante três anos para fazer a gestão e ligação

entre os elementos dos órgãos de gestão do Parque Natural». Para isso, o protocolo assinado entre a autarquia de Esposende e o ICNF «estabelece um pacote financeiro de 100 mil euros nos próximos três anos para apoio técnico e operacional e para atividades prioritárias de promoção da cogestão desta reserva natural, por um período de 36 meses». A cogestão deste parque natural será dinamizada através de uma comissão composta pelo município de Esposende, pelo ICNF, representantes de instituições de ensino superior, associações de defesa do ambiente e outros atores de relevância local.

Para o Presidente da Autarquia, «são muitas as vantagens» neste modelo de gestão: «Nós já temos uma relação muito próxima com o ICNF e foi no fundo essa materialização e definição de regras e envolver outros parceiros neste projeto de gestão do Parque Natural», apontou Benjamim Pereira. Segundo o autarca, «ainda há muita confusão, as pessoas acham que vão acabar as regras todas do Parque Natural e não é nada assim».

«O que fizemos foi chamar a academia, o ICNF, sentarmo-nos todos à mesma mesa e gizar aqui um projeto de gestão do território comum e com proatividade», assinalou.

Benjamim Pereira defendeu que «os agentes locais são os melhores para gerir» este tipo de património, declarando que «há vantagens muito grandes». Para poder aderir àquele protocolo, o Município de Esposende teve que aceitar a transfe-

rência facultativa de competências em áreas ambientais, que será obrigatória em 2021.

O Parque Natural do Litoral Norte é a terceira área protegida de âmbito nacional, de um total de 32, e a primeira da região Norte a formalizar com o Fundo Ambiental a adesão ao modelo de cogestão. Até ao final de 2020, os investimentos programados para as áreas protegidas ascendem a 27 milhões de euros.

Nuno Cerqueira



Rui Pereira questionou Benjamim Pereira por ter aproveitado o Dia do Município para atacar a oposição

No período de “antes da ordem do dia”, na reunião pública da Câmara Municipal de Esposende, realizada no passado dia 3 do corrente mês de setembro, Rui Pereira questionou Benjamim Pereira pelo facto de ter utilizado Dia do Município apenas para atacar oposição. O líder da oposição no Executivo Municipal, o vereador Rui Pereira, do movimento Juntos Pela Nossa Terra (JPNT), dirigindo-se a Benjamim Pereira disse: «o senhor presidente, tal como no ano anterior, e já no anterior, o Dia do Município, que devia ser aproveitado para valorizar e destacar aqueles que ao longo dos anos tem contribuído para o desenvolvimento e crescimento do nosso concelho, para além de apontar caminho, abrir horizontes e perspetivar novos investimentos, projetos e iniciativas, serviu apenas e só para atacar a oposição». O líder do JPNT afirmou que «não foi feita qualquer diferenciação entre a oposição que é feita pelos partidos políticos na Assembleia Municipal ou fora dela, e aquela que é feita neste órgão pelo JPNT».

Recorde-se que na sessão solene do Dia da Cidade e do Município, o edil adiantou

que «a gestão autárquica não é apenas complicada por via do posicionamento do Governo», mas também pela postura da oposição municipal que, na sua opinião, «se limita a uma atitude fiscalizadora», recorrendo ao «insulto», «ausência de verdade» e mesmo à «falta de educação». «Envergonha-me a linguagem, os métodos, e a ausência de ideias», disse Benjamim Pereira, apontando o dedo «a pessoas que, por ódio, por se acharem socialmente superiores, não olham a meios para atingir os fins e tentam destruir as vidas pessoais e sociais dos seus adversários».

Já na reunião de Câmara, o edil Benjamim Pereira, acabou por dar indicações que o discurso não seria para o JPNT, mas lamentando, mais uma vez, a postura de queixume de alguma oposição, nomeadamente no que diz respeito às queixas anónimas que levam a PJ ao Paço Esposendense.

Algo que levou uma resposta da Rui Pereira: «nunca fiz qualquer denúncia anónima».

Nuno Cerqueira



Unidades de Saúde da Apúlia, Belinho e Forjães em Esposende reabrem até 30 de setembro

O Presidente da Câmara de Esposende apontou, o final de 3 de setembro, para a reabertura dos Centros de Saúde da Apúlia, Belinho e Forjães, depois de resolvidos os impedimentos causados pela necessidade de obras e recursos humanos.

Em declarações a este jornal, Benjamim Pereira salientou que aquelas unidades de saúde, encerradas dentro da estratégia de combate à pandemia causada pelo novo coronavírus, traçada pelo Agrupamento de Centros de Saúde (ACES) de Barcelos, ainda se mantêm fechadas porque não eram capazes de responder às medidas impostas pela Direção-Geral de Saúde para reabrir. «Há uma componente de recursos humanos que não depende da câmara. Para além de algumas pessoas que se foram reformando, é o ciclo normal, temos também outras exigências que não existiam no passado, nomeadamente assistentes operacionais», explicou o autarca. A título de exemplo, acrescentou, «um utente entra numa unidade de saúde, não pode entrar outro sem que seja desinfetado o espaço e isso não vai ser feito pelo médico ou enfermeiro, tem que ser feito por um assistente operacional mas em permanência no espaço».

«Esses recursos humanos já eram deficitários antes da pandemia, agora são claramente deficitários e impedem o funcionamento normal dos espaços», apontou.

Benjamim Pereira deu conta dos contactos mantidos com a Administração Regional de Saúde do Norte, apontando o final do mês de setembro como data para reabertura daquelas valências. «É quase com um nível de certeza de 99% que elas vão reabrir até ao final de setembro. Estamos a acompanhar o processo de muito perto. O investimento nas obras nunca foi o que esteve em causa para a reabertura, tem muito mais a ver com recursos humanos», afirmou.

Quanto às obras necessárias nos espaços, o autarca salientou que não são da responsabilidade da autarquia, mas que esta se prontificou a fazê-las.

«Não é da nossa responsabilidade, devia ser a Administração Central a fazê-lo, mas nós estamos aqui. Para obras de fundo não, porque não podemos admitir isso, mas também não são essas que estão em causa neste momento. Está a haver uma planificação de intervenções mais ligeiras que permitam a reabertura das Unidades de Saúde, mas há



intervenções de fundo que terão que ser feitas no futuro», referiu.

No entanto o vereador de oposição do Juntos Pela Nossa Terra (JPNT), Rui Pereira, não está assim tão otimista. «Continuamos com muitas dúvidas em relação a este tema. A Câmara não pode dizer que não tem competências e depois define os prazos de reabertura», apontou Rui Pereira, afirmando «ou tem competências e ganha essa capacidade ou que se está aqui a fazer é atirar areia para os olhos das pessoas». «Nós queremos que as Unidades de Saúde abram o mais rapidamente possível, pois o que vemos, por exemplo, em frente ao Centro de Saúde de Esposende, é degradante», apontou o vereador.

Nuno Cerqueira

Sobre o assunto, o que entende o PS Esposende

«Desde o início da pandemia que os “Centros de Saúde” do concelho de Esposende têm sofrido restrições no seu funcionamento e vários deles estão totalmente encerrados. As responsabilidades são de vária índole e vários são os motivos invocados para o encerramento, desde pequenas obras a fazer nos edifícios, à falta de assistentes operacionais. No entanto, esses invocados motivos para o encerramento dos “Centros de Saúde” poderiam ser rápida e facilmente ultrapassados a nível local, caso a Câmara Municipal tivesse aceite a transferência para o Município das competências de manutenção, conservação e equipamento das instalações de unidades de cuidados de saúde primários e a gestão e execução dos serviços de apoio logístico das mesmas instalações, conforme o PS defendeu reiteradas

vezes, na Assembleia Municipal. Quando o PS defendeu na Assembleia Municipal que o Município devia receber as competências do Estado, o Sr. Presidente da Câmara, que se queixa que a oposição não faz propostas, rejeitou a proposta do PS. O problema para a receção pelo Município das competências a transferir pelo Estado não é uma questão de dinheiro, pois dinheiro não falta à Câmara, o problema é a falta de capacidade dos responsáveis do Executivo Municipal para exercerem essas mesmas competências.

Assumam-se as competências transferidas do Estado para o Município e, localmente, resolva-se os invocados constrangimentos, que a nível central podem demorar a ser resolvidos, no entanto, a nível local, rapidamente poderão ser solucionados».

Nuno Cerqueira

Escolas Básicas de Gemeses e de Pinhote-Marinhas remodeladas

No passado dia 4 do mês corrente de setembro, e a cerca de duas semanas do arranque do ano letivo 2020/2021, o Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira e a Vereadora da Educação, Angélica Cruz, realizaram visitas às Escolas Básicas de Gemeses e de Pinhote – Marinhas, para avaliar o andamento dos trabalhos de beneficiação em curso nestes equipamentos de educação e ensino. Acompanharam as visitas os corpos docentes e os autarcas das duas freguesias.

Em Gemeses, a intervenção corresponde a um investimento de 142.622,17 euros, e traduz-se num conjunto de melhorias, tanto ao nível do edifício como do próprio recreio. Já neste ano letivo, o estabelecimento integrará também a Educação Pré-Escolar, pelo que houve necessidade de proceder a algumas adaptações. As obras contemplaram a pintura do edifício, a ampliação do espaço afeto ao recreio coberto e a instalação de um parque infantil, bem como a adaptação do recinto e do edifício, facilitando o acesso de pessoas com mobilidade condicionada. Os trabalhos encontram-se na fase final e estarão totalmente concluídos a tempo do início das aulas, previstas para 16 de setembro.

Na Escola Básica de Pinhote, a intervenção no interior do edifício estará finalizada a tempo de possibilitar o arranque nas aulas, agendado para o dia 17 de setembro, sendo que os restantes trabalhos serão concretizados de seguida. Esta intervenção, orçada em 169.600 euros, traduz-se, assim, na beneficiação do edifício existente e do logradouro envolvente. A criação de sanitário adaptado a pessoas com mobi-

lidade condicionada, equipado com duche, e a total reformulação das instalações sanitárias existentes integram as melhorias, onde se contempla também a pintura do interior e do exterior do edifício, bem como dos muros, dos elementos metálicos dos cobertos, dos corrimões das rampas e dos portões do logradouro, e a substituição da caixa de correio. No piso 1, o pavimento em madeira das salas de aula é substituído por pavimento flutuante. A obra contempla, ainda, a requalificação do parque infantil existente no logradouro e a requalificação do campo polidesportivo adjacente ao recinto escolar. A zona do polidesportivo passará a ser completamente vedada, sem comunicação direta com o exterior, com acesso apenas através do logradouro da escola. Nesta intervenção está igualmente contemplada a execução da ligação da rede de drenagem de águas residuais do edifício à rede de saneamento público, na Rua do Regedor, com desativação das fossas sépticas existentes.

O Presidente da Câmara Municipal, Benjamim Pereira, refere que “em ambas as escolas, os trabalhos estão a decorrer a bom ritmo e dentro do calendário previsto”. Salienta que “a grande preocupação da autarquia tem sido garantir à comunidade educativa as melhores condições possíveis para o ano letivo que se avizinha, o qual, por força das contingências da pandemia de Covid-19, será atípico e a requerer diversas medidas adicionais de salvaguarda das condições de saúde e segurança de toda a comunidade escolar”. Manifestou-se, contudo, “otimista e convicto de que tudo irá correr pelo melhor”.

Vandalismo e importunadores sexuais atacam nas Marinhas

Elevados prejuízos materiais é o resultado de atos de vandalismo que ocorreram no concelho de Esposende e que danificaram equipamentos e espaços públicos na ecovia do litoral, no troço que passa em Marinhas. Também na mesma zona, nomeadamente nas dunas entre o Suave Mar norte e a praia para cães, em Cepães, vários indivíduos têm sido avistados em atos de masturbação junto a veraneantes.

Vandalismo

No trajeto entre o Suave Mar e Cepães partes da vedação foram arrancadas. Este jornal contactou o Município de Esposende que lamentou e condenou os atos. «São ainda mais condenáveis quando visam o bem público, na medida em que em causa está o erário público, ou seja, o dinheiro dos impostos de cada município/contribuente», referiu a autarquia. «A situação é tanto mais de lamentar quando a destruição tem como alvo equipamentos que são fruto de um significativo ou elevado esforço financeiro. A já difícil tarefa de gerir os bens públicos acaba, nestes casos, por se revelar ainda mais complicada e “ingrata”, afirma ainda a Câmara de Esposende. A autarquia pede mesmo a todos «que colaborem na preservação deste património, denunciando às autoridades competentes os casos de vandalismo e de desrespeito que eventualmente presenciem».

Atos de importunação

Já entre o Suave Mar norte e a praia para cães, em Cepães, têm existido várias denúncias de indivíduos, do sexo masculino, estarem a importunar sexualmente o veraneantes com atos de masturbação pública nas praias. O local tem registado, segundo também moradores, um aumento deste “fenómeno” que tem gerado “clima de insegurança”. Quem ali mora diz que «a situação não é de agora» e que tudo acontece «à luz do dia».

«São dois ou três indivíduos. Não têm respeito nenhum e a situação provoca algum mau estar», refere Joana Fonseca, que costuma frequentar a praia com amigos nas habituais caminhadas. Várias pessoas falam também em «esquemas sexuais» que são feitos nas dunas. «É uma preocupação, principalmente quando vimos com crianças», acrescenta Joana Fonseca, frisando que «não se trata de uma questão de género», mas sim de «segurança», destaca Há moradores e pessoas que escolhem o espaço para passear e que falam mesmo em «perseguição, assédio» e, na prática, de comportamentos que «num local público são inadmissíveis».

«Talvez a presença mais assídua da autoridade naquele local ajude a resolver a situação», diz João Sousa, que ali se passeia. Já em 2002, 2003 e 2015 as queixas dos moradores eram notícia em alguns órgãos de comunicação social. Uma preocupação semelhante levou mesmo à intervenção da Guarda Nacional Republicana (GNR) de Esposende. O caso foi mesmo levado ao Ministério Público pela própria GNR.

Nuno Cerqueira



Está a iniciar-se o ano letivo 2020/2021, depois de o ano letivo anterior ter sido um ano de anormalidades, não se sabendo como decorrerá o que vai iniciar-se, por causa da terrível pandemia que tomou conta do mundo. A verdade é que, mesmo assim, os nossos alunos e respetivos professores esforçaram-se para alcançar os melhores resultados académicos possíveis. E foi nesse contexto de anormalidade que os protagonistas da Página das Escolas fizeram muitos trabalhos escritos que nos enviaram para publicação. Claro que não pudemos satisfazer a todos, mas a grande maioria dos alunos viram os seus trabalhos divulgados. E, mais uma vez, temos de dizer que tal só é possível mercê da prestimosa ajuda das conceituadas empresas de energias renováveis a EDF Renewables e a EÓLICA DA ARADA, que patrocinam esta rubrica, que já vai na 47.ª edição. Apesar de os trabalhos agora publicados terem sido feitos ainda no decorrer do ano letivo 2019/2020, somente na presente edição podemos divulgá-los.

Desta feita, os protagonistas são alunos do Curso Profissional Técnico Auxiliar de Saúde (TAS), da Escola Secundária, Henrique Medina, Esposende, e de uma aluna do 10.º ano, da Escola Secundária de Monserrate, Viana do Castelo, com afinidades familiares em Esposende, de onde é natural o seu pai e os avós paternos. Devido o tema e o seu desenvolvimento serem considerados por nós pertinentes e atuais, vamos publicar o trabalho da Ana Sofia, com suporte na concordância da jovem aluna.

“Diabetes – Conhecer para Prevenir”



No âmbito da Prova de Aptidão Profissional (PAP), a aluna Jéssica Martins, do 3.º ano do Curso Profissional de Técnico Auxiliar de Saúde, realizou um trabalho subordinado à temática “Diabetes - Conhecer para Prevenir”, consultando bibliografia fidedigna e atualizada, disponibilizada na internet, privilegiando a informação fornecida pelas seguintes organizações: Federação Internacional de Diabetes (IDF), Direção Geral de

Saúde (DGS), Associação Protetora de Diabéticos de Portugal (APDP) e Sociedade Portuguesa de Diabetologia (SPD). A análise deste vasto suporte documental permitiu extrair dados preocupantes sobre a patologia alvo de estudo, que estiveram na génese do projeto da aluna.

A este propósito, destaque-se que, em 2019, em todo o mundo, 463 milhões de adultos apresentavam diabetes, havendo a previsão de o número total de pessoas com esta doença aumentar para 578 milhões em 2030 e para 700 milhões em 2045. Alarmante, também, é o facto de a diabetes estar entre as 10 principais causas de morte, sabendo-se que cerca de 50% dessas pessoas que morrem apresentam menos de 60 anos. É necessário ter consciência das consequências graves despoletadas quando a diabetes é gerida de forma indevida ou diagnosticada tarde demais. Como exemplo desta situação podemos referir os ataques cardíacos, os derrames, a cegueira, a amputação e a

insuficiência renal. Assim, considera-se fundamental prosseguir com campanhas de sensibilização, alertando que as complicações da diabetes tipo 2 podem ser evitadas, quer por diagnóstico precoce, quer pela promoção de um estilo de vida saudável.

Alicerçada na aquisição destes conhecimentos, a aluna Jéssica Martins, orientada pela professora Ana Maria Pinto e com o apoio informático da professora Bárbara Cleto, elaborou um vídeo de animação, disponibilizado na página e no Facebook da ESHM, que retrata alguns episódios do quotidiano de uma família com diabetes. Nesta animação, foram realçados aspetos cruciais a ter em atenção numa família de risco que apresenta indivíduos diabéticos. Espera-se que a visualização da história desta família possa constituir um contributo para a prevenção deste flagelo mundial, promovendo a adoção de hábitos de vida mais saudáveis.

Por Ana Maria Pinto (Professora da ESHM)

O poder corruptor do dinheiro – reflexões do poeta – Os Lusíadas

“O que o dinheiro faz por nós não compensa o que fazemos por ele.” (Gustave Flaubert) “Quanto maior a riqueza, tanto maior a sujidade. Isto indubitavelmente revela uma tendência do nosso tempo.” (John Galbraith)

Estas duas citações remetem para o tema de uma das reflexões do poeta na epopeia “Os Lusíadas”, intitulada “O poder corruptor do dinheiro”, com início na estância 96 acabando na estância 99. Neste excerto da vasta obra de Luís Vaz de Camões, o autor comenta algumas ações menos honrosas, a que o dinheiro pode induzir-nos. Recorrendo à utilização de enumerações, o poeta dá exemplos dos efeitos negativos deste bem, afirmando que tal é capaz de corromper qualquer pessoa, seja rica ou pobre, pode levar à traição e à falsidade entre os amigos, mancha a honra e a dignidade dos que por ele se deixam levar, distorce e manipula as leis e a justiça, alimenta a tirania dos reis, corrompe os membros do clero, podendo, mesmo, levar ao homicídio dos que tentarem combater este mal.

A obra “Os Lusíadas” foi publicada no ano de 1572, séc. XVI. Esta época é conhecida como a época do Renascimento. Hoje em dia, no ano de 2020, séc. XXI, quase 450 anos depois, pouco parece ter mudado, sendo que, o que mudou poderá não ter sido para melhor. Cada vez mais vivemos num mundo materialista e consumista, em que os bens suplementam, em larga escala, os valores não materiais, roubando às famílias a essência dos afetos e das relações interpessoais, que sobrevivem à custa das aparências. Nesta sociedade atual, talvez como na de Camões, as pessoas são avaliadas pelo que têm e valem pelo que dão ou pelo que mostram ter. Apesar dos cinco séculos passados, a mesquinhez do dinheiro, já profundamente enraizada na altura, perpetuou-se atingindo níveis ainda mais gravosos que comprometem e corrompem famílias, instituições, governos e países.

As desigualdades acentuam-se todos os dias, aprofundando as injustiças sociais e económicas. O retrato destas desigualdades encontra-se bem espelhado neste excerto da epopeia de Camões,

onde podemos reencontrar-nos na sua dissertação. Já nessa altura, perspicazmente, este grande autor, encontrava no dinheiro e nos estratos sociais que ele suporta as arbitrariedades cometidas em nome de um bem maior. O luxo que ofusca tantas vezes os responsáveis pelas tomadas de decisão, comanda o desenvolvimento de ações, cobardemente disfarçadas de boas intenções, mas que visam unicamente ganhos e lucros individuais ou corporativos. Em todos os tempos assistimos a esta realidade, mas na era atual ela assume contornos mais elaborados e com tamanho requinte que nada ficam a dever à epopeia de Camões. A ganância e a impunidade retratadas diariamente nos telejornais dos dias de hoje, que relatam a morte, a fome, a doença e a miséria alheia, como resultado desta conjugação mortífera, não são muito diferentes daquilo que Camões relata, quando Polímnestor matou Políodoro.

A felicidade está, muito provavelmente, associada a algum grau de conforto que nos confere alguma estabilidade emocional. Contudo, confunde-se esta noção de conforto e de necessidades essenciais com esbanjamento e ostentação. Quanto mais se tem, mais se quer, mais se exige e não existe limite para a ambição material. O resultado é uma sociedade insatisfeita, pouco resiliente e incapaz de enfrentar sacrifícios e contrariedades. Infeliz aquele que não se contenta. Será aniquilado pela sua cobiça, tal como Tarpeia esmagada pelas braceletes e escudos do rei dos Sabinos e dos seus soldados.

Camões era não apenas um homem do seu tempo. Era, antes, um visionário, que assumia críticas e considerações tão verdadeiras como atuais: o poder corruptor do dinheiro!!!

Ana Sofia Marto Afonso, aluna do 10.º ano



Prova de Aptidão Profissional do curso TAS



Nos dias 20 e 21 de julho, os alunos do 3.º ano, do Curso Profissional Técnico Auxiliar de Saúde (TAS), da Escola Secundária Henrique Medina (ESHM), apresentaram e defenderam a sua Prova de Aptidão Profissional (PAP). Estas provas obrigatórias, de natureza transdisciplinar, contaram com a orientação, no decorrer do presente ano letivo, dos professores Ana Pinto e Rafael Maranhão, sendo o culminar dos três anos de formação, em que os alunos expuseram, perante um júri de avaliação, os projetos desenvolvidos ao longo do ano. Nesta etapa, os alunos procuraram mostrar o domínio da temática selecionada, as competências profissionais adquiridas e a pertinência do trabalho executado para a área profissional do curso em questão. O júri teve a participação, para além de professores de formação técnica e da diretora de curso, de uma personalidade de reconhecido mérito na área da formação profissional e de um representante das associações empresariais ou das empresas de sectores afins ao curso.

No caso concreto do curso TAS, como elementos externos do júri de avaliação da PAP, estiveram presentes a Dr.ª Manuela Sá da Silva e da Dr.ª Alexandra Carvalho, enfermeira e médica, respetivamente, no Centro de Saúde de Esposende. A propósito da composição do júri de avaliação, a diretora do curso considerou que foi um privilégio contar com a colaboração das duas profissionais de saúde em referência, sendo fundamental a sua intervenção na fase final de avaliação da PAP.

Os temas selecionados pelos discentes, no início do ano, foram bastante diversificados, passando pelo suporte básico de vida, convulsões, exame à vítima, estimulação cognitiva na terceira idade, higienização das mãos, diabetes, cancro da mama, cuidadores formais e informais, cuidados ao doente acamado e importância da hidratação para a saúde. Assinale-se que todos os alunos obtiveram aprovação.

Face à excelente qualidade patente em diversos projetos, foi com muito orgulho que os professores orientadores e formandos registaram as apreciações elogiosas do júri convidado. A todos os alunos finalistas se desejou muitas felicidades e um futuro profissional de sucesso.

Por Ana Maria Pinto (Professora da ESHM)

PÁGINA PATROCINADA POR:



Uma Ardentia "nova" contra ventos, marés e coronavírus

"Nova Ardentia" é uma revista galega, que fala da cultura marítima e fluvial. Foi apresentada no dia 28 de agosto passado, no Museu Marítimo de Esposende, do Fórum Esposendense, sendo uma edição "contra ventos, marés e coronavírus".

Ivone Magalhães, colaboradora da revista, explicou na sessão de apresentação que esta publicação apresenta «trabalhos académicos e outros sobre tradições» ligados à cultura marítima. «Uma revista que tem tido como rumo apresentar dois grandes mundos: um mundo científico e um mundo mais tradicional, com trabalhos sobre uso e costumes, sobre pescadores, fábricas de conserva, da sardinha,

do polvo», apontou Ivone Magalhães. Questionada sobre o "porquê do coronavírus", Ivone Magalhães frisou que representa, face às dificuldades que sentem as Associações, como a Culturmar tem passado. «Elas também passam crises económicas, muito mais de que a falta de pessoas para trabalharem com os barcos», apontou, dando conta que o nome "Nova Ardentia" significa «uma nova revista, uma nova série». «Está de parabéns a Culturmar e Emílio Xojé, o responsável desta revista», vaticinou.

Já Emílio Xojé Ínsua, responsável da publicação, frisou que a revista «também pretende dar um retrato da crise pandémica no mundo das comunidades piscatórias». «A revista sai



com espírito de resistência. Fazendo frente a um vento que não é favorável e querendo dar testemunho que as Associações continuam a quer dar força a uma cultura comum», referiu. Emílio Ínsua explicou ainda que a revista pretende dar a conhecer as comunidades marítimas dos dois lados da fronteira.

«De Esposende têm colaborado, não só a Ivone, mas também o Fernando Ferreira. Pessoas que mantêm um esforço fantástico de forma a preservar a cultura de mar e rio, não só em Esposende como também um pouco por todo o Portugal», destacou.

Nuno Cerqueira

BE denuncia atentado arquitetónico, mas Benjamim Pereira discorda

O Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda questionou o Governo sobre obras feitas em edifícios em Esposende e que põem em causa, alegadamente, «importantes exemplares da arquitetura modernista, no concelho». «Em causa estão as moradias do arquiteto Viana de Lima, viradas para a foz do rio Cávado, na avenida Engenheiro Eduardo Arantes e Oliveira, edificadas na segunda metade da década de 40 do século passado, que se encontram hoje ameaçadas por intervenções que as têm vindo a adulterar.

Este jornal consultou a lista de património com proteção no concelho de Esposende, concluindo que o edificado em causa não é de interesse público, nacional ou local. O referido edificado, segundo ainda a Direção Geral do Património, nunca foi objeto de qualquer tentativa de classificação. Também no Paço Esposendense não há qualquer proteção em vigor. No entanto, no documento entregue na Assembleia da República, os deputados do Bloco de Esquerda eleitos pelo círculo de Braga, José Maria Cardoso e Alexandra Vieira, referem que «as casas têm vindo a ser alvo de alterações e acrescentos que ameaçam a preservação daquele importante património arquitetónico modernista português». «Por isso, querem saber se o Ministério da Cultura prevê classificar o conjunto de moradias modernistas e que medidas vão ser adotadas para evitar que estas sejam irremediavelmente adulteradas», referem os deputados. «Uma das moradias foi de tal forma adulterada que se encontra hoje irreconhecível. Em 2017, a Câmara de Esposende licenciou obras de ampliação e construção de anexos ao imóvel, autorizando a completa descaracterização do edifício, cujo exterior se pautava pela simetria relativamente à moradia que a perfina», denunciam.

Os bloquistas afirmam que «a Câmara não deve continuar a autorizar a adulteração destes edifícios, pois tem o dever de zelar pelos valores patrimoniais do município» e que esta postura «contrasta com a promoção que faz desse mesmo património», fazendo referência ao roteiro "Modernismo em Esposende", criado em 2017 pela Câmara, que convida a população e visitantes do concelho a descobrir

e apreciar o património arquitetónico ímpar de Esposende e que inclui a passagem pelo conjunto de nove moradias de Viana de Lima, na avenida Engenheiro Eduardo Arantes e Oliveira. «O Bloco de Esquerda considera que o executivo da Câmara de Esposende deve assumir todas as suas responsabilidades sobre as decisões tomadas nos processos de licenciamento de obras que têm vindo a adulterar o singular património arquitetónico modernista da autoria de Viana de Lima», salientam os deputados no documento. «Para evitar a repetição de situações como as aqui expostas, o conjunto de moradias modernistas deve ser classificado e, deste modo, protegido de ímpetos que as descaracterizam. Urge ainda repor o traçado original das moradias, restituindo-lhes os elementos arquitetónicos que determinam os seus valores patrimoniais», concluem.

Este jornal questionou o autarca Benjamim Pereira que afirma que «nem tudo do Viana de Lima é passível de ser protegido». O edil começou por referir que «o BE só vê Esposende pela negativa». «Nunca vimos os bloquistas a valorizar nada de Esposende. Há uma tentativa de aparecerem em Esposende publicamente e se fazerem notar. A única vés que apareceram aqui foram copiosamente derrotados», destacou. Já quanto às moradias em causa, o edil disse que «seria de bom tom virem à Câmara e conhecer o que foi feito». «Respeitou-se em termos de morfologia e volumetria da moradia que está ao lado. É uma visão mais moderna daquilo que é o trabalho de Viana de Lima. Não estão classificadas. Aliás a Direção Regional de Cultura recusou uma classificação dessas casas e empurrou para a Câmara», disse. Benjamim Pereira afirma mesmo que «nem tudo que as pessoas fazem é para classificar».

«O BE devia era elogiar todo o trabalho que fizemos na Casa das Marinhas. Isso sim de destaque e não vão ser feitas alterações. Aqui estamos a falar de casas dos anos 50 e hoje as necessidades das pessoas para uma casa são diferentes. E atenção, obedeceram a regras ao fazer a obra naquela casa», disse.

Nuno Cerqueira



Santa Casa da Misericórdia de Esposende

CONVOCATÓRIA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Nos termos do disposto nos artigos 22.º e 23.º do Compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Esposende, convoco os Irmãos a reunirem em ASSEMBLEIA GERAL no dia 26 de setembro de 2020, pelas 17 horas, na Igreja da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia, sita na Praça do Município, na cidade de Esposende, com a seguinte ORDEM DE TRABALHOS:

Ponto Um: Leitura da ata da última Assembleia Geral.

Ponto Dois: Apreciação e votação do Relatório de Atividades e Contas do Exercício do ano de 2019, tendo em conta o parecer do órgão de fiscalização.

Ponto Três: Deliberar, conforme a alínea h) do n.º 1 do artigo 21º do Compromisso da Irmandade, sobre a proposta da Mesa Administrativa para a realização de financiamento bancário.

Ponto Quatro: Outros assuntos de interesse para a Irmandade, conforme n.º 3 do art.º 22º do Compromisso.

Ponto Cinco: Voto de confiança na Mesa da Assembleia Geral para redigir e aprovar a ata da reunião, conforme n.º 5 do art.º 19.º do Compromisso.

Se, no dia e à hora designados para a Assembleia Geral, não estiver o número legal de Irmãos necessário para a sua realização, a mesma terá início trinta minutos mais tarde com a presença de qualquer número de Irmãos.

Esposende, 8 setembro de 2020

O PRESIDENTE
DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL,

(Alberto Francisco Barros Bermudes)

Ativista vai mostrar 4.225 beatas na Assembleia Municipal de Esposende

O ativista ambiental e praticante de plogging, Carlos Dobreira, vai levar à Assembleia Municipal de Esposende 4.225 beatas de cigarro recolhidas em Apúlia, para depois serem doadas para transformação em estrutura construtiva (E-tijolo).

No âmbito da ação de plogging "Deixe a Apúlia Limpa", Carlos Dobreira levou a cabo nove sessões de plogging, entre 25 de agosto e 6 de setembro, respetivamente cinco na praia da Apúlia Norte e quatro na avenida Marginal, em Cedovém.

Segundo o ativista, na Praia da Apúlia Norte foram recolhidas 1.550 beatas, além de 460 litros de resíduos e lixo indiferenciado, e na avenida Marginal, em Cedovém, foram recolhidas 2.675 beatas de cigarro e 90 litros de resíduos e lixo indiferenciado.

«No total, em 19h e 19m, foram recolhidas 4.225 beatas de cigarro e 550 litros de resíduos e lixo indiferenciado, que foi devidamente separado», revela a este jornal.

«Da recolha de resíduos e de lixo, para além das beatas de cigarro, destaque para

um agrafador, mas também máscaras enroladas nas algas, borracha sintética, alternadores, doseadores de gel, bóias de embarcações, calçado, palhinhas, serras para corte de metal, palitos, embalagens de gelados, fitas de tecido e de plástico, latas de bebidas energéticas, garrafas de vidro e de plástico, lenços de papel, tampas e caricas, maquinaria naval, cordas, rolhas, embalagens de ovos, embalagens de gelados, bandedos, sacos com dejetos de animais, capas de telemóvel, garrafas de champanhe e de vinho, embalagens de lixívia e de óleo e até partes de baldes de tinta», relata Carlos Dobreira.

«As 4.225 beatas de cigarro serão levadas à próxima sessão da Assembleia Municipal de Esposende, onde farei uma intervenção, sendo posteriormente doadas ao Laboratório da Paisagem, em Guimarães, para transformação em estrutura construtiva (E-tijolo)», vaticina Dobreira.

Nuno Cerqueira

Acidentes com motas em Esposende fazem dois feridos



No passado dia 5 de setembro corrente, dois acidentes de viação provocaram dois feridos no concelho de Esposende. Ambos os sinistros rodoviários ocorreram em vias secundárias: um no centro de Fonte de Boa e outro na cidade de Esposende, no Largo Rodrigues Sampaio.

Segundo apurou este jornal junto dos Bombeiros Voluntários de Fão e de Esposende, corporações que estiveram no socorro, os acidentes resul-

taram, um de despiste de mota e outro de colisão entre carro e motorizada.

«Em ambos os sinistros resultaram feridos ligeiros», confirmou a este jornal a Guarda Nacional Republicana (GNR) de Esposende.

Nuno Cerqueira

Congro apreendido em Esposende por fuga à lota



«Esta apreensão decorreu no âmbito de uma ação de fiscalização dirigida à pesca profissional no Porto de Pesca de Esposende, tendo sido detetada a movimentação do pescado fora da lota, correspondente ao porto de descarga», explica a GNR em comunicado.

Os militares identificaram um homem de 42 anos e elaboraram um auto de contraordenação por fuga à lota, uma infração punível com coima que pode atingir um máximo de 44.891 euros.

O pescado apreendido aguarda verificação higiossanitária.

Nuno Cerqueira

A Unidade de Controlo Costeiro (UCC) da GNR apreendeu, no passado dia 2 de setembro, 132 quilos de congro, Conger conger, com o valor estimado de 923 euros.

Esposende com 17 casos ativos de covid-19

O concelho de Esposende, e olhando à data do dia 7 de setembro, tinha 17 casos ativos de covid-19, sendo que 65 aguardavam confirmação ou não se são portadores do novo coronavírus. Desde início da pandemia que a Câmara Municipal de Esposende afirma ter contabilizado 98 casos positivos e 81 pessoas recuperadas.

A freguesia de Marinhãs é aquela que, até ao momento, apresenta o maior número de casos com 25, seguido de Esposende

com 19 e Apúlia com 10. O único óbito ocorrido no concelho de Esposende devido à covid-19 vitimou uma pessoa de Belinho, no passado dia 30 de abril.

A autarquia refere ainda que os dados apresentados têm como fonte o ACES do Cávado III de Esposende / Barcelos. Já a Direção Geral de Saúde (DGS), na contabilidade realizada a partir de Lisboa, aponta 62 casos, desde o início da pandemia.

Nuno Cerqueira

GNR de Esposende acaba com 'botellón' que juntava 200 jovens no São Lourenço



No dia 31 do passado mês de agosto, a GNR de Esposende levou a cabo uma ação de fiscalização ao incumprimento dos comportamentos de risco, associados à pandemia COVID-19, tendo sido desmobilizados sete ajuntamentos de pessoas que se encontravam a violar as disposições legais da Resolução do Conselho de Minis-

tros em vigor.

O principal ajuntamento realizou-se no Castro de S. Lourenço, em Esposende, onde estariam cerca de 200 pessoas, tendo sido abordadas, fiscalizadas e dada a indicação para desmobilizar.

Foram ainda autuadas 20 pessoas, por consumo de bebidas alcoólicas na via pública, e elaborados seis autos de contraordenação por consumo de estupefacientes. A ação contou com o reforço do Grupo de Intervenção de Ordem Pública (GIOP) da Unidade de Intervenção (UI).

Ao que este jornal apurou, as pessoas identificadas pela GNR têm entre 18 e 30 anos.

Nuno Cerqueira

Mar arranca barracas na praia Suave Mar em Esposende

Na madrugada do dia 21 do passado mês de agosto, o mar destruiu barracas e arrancou panos destas infraestruturas na praia Suave Mar (sul), na freguesia de Marinhãs, concelho de Esposende. A força das ondas trouxe o mar até à primeira fila de barracas. Para além da destruição, o posto de vigia do nadador-salvador também ficou partido. Segundo o concessionário da praia, José Miquelino, os danos são vários e muitas das armações das barracas foram arrancadas e levadas pelo mar.



«Havia paus a centenas de metros. Panos rasgados pela praia. Eu já sabia que quando o mar crescesse - isso chama-se uma maresia de mar - que ia chegar cá acima, mas nunca pensei que fosse tanto. Ainda tirei a primeira fila, mas, mesmo assim, o mar arrancou barracas e panos», disse a este jornal.

José Miquelino está cada vez mais preocupado com as condições da praia suave mar. «Isto está um perigo e ainda vai ser pior. As pessoas, como vê, vão na mesma à água, mesmo com a bandeira vermelha. Pior que os danos materiais, são os danos humanos. Não há fiscalização. Para além disto, há uma destruição constante da areia da praia. Cada vez há menos praia em Esposende. De um lado a pandemia, do outro o mar cá encostado», frisou José Miquelino.

Recorde-se que as praias em Esposende foram reduzidas em termos de capacidade face à pandemia covid-19, mas os prejuízos com a subida do mar são constantes, para além da falta de areia.

Nuno Cerqueira



Queda contra porta de vidro mata jovem, de férias em Ofir - Fão



depois da Núcleo de Investigação Criminal da GNR de Barcelos ter estado no local numa primeira perícia policial.

Segundo fonte deste jornal, o jovem, natural de Matosinhos, estava junto dos amigos quando o alegado incidente aconteceu, na zona de uma casa de banho.

Apesar do socorro imediato dos amigos, que tudo fizeram para manter o jovem vivo, dos Bombeiros Voluntários de Fão, com o apoio diferenciado

do INEM, nomeadamente com a VMER de Barcelos, foram acionados para o local, mas vítima não resistiu aos ferimentos e o óbito foi declarado no local. No interior da residência estavam sete jovens em férias, que acabaram interrompidas de forma trágica. Uma equipa de psicólogos do INEM foi chamada ao local, face ao estado de choque de amigos e familiares da vítima. O corpo do jovem foi transportado para o Instituto de Medicina Legal onde será autopsiado, de forma ajudar na investigação que está a ser levada a cabo pela PJ. No teatro de operações estiveram 16 operacionais, apoiados por oito viaturas.

Na madrugada de 5 do corrente mês de setembro, um jovem, com 19 anos de idade, morreu no interior de uma residência, onde passava férias com um grupo de amigos, em Ofir (Vila de Fão), concelho de Esposende, alegadamente após um acidente doméstico. Tudo aponta para que Francisco Durão, estudante de medicina no Porto e praticante de rugby, que passava uns dias na praia com um grupo de amigos, tenha embatido numa porta de vidro que se partiu, caindo sobre os estilhaços. Um dos vidros atingiu Francisco na axila esquerda, provocando-lhe uma perfuração profunda e uma hemorragia intensa. Ao que apurou este jornal, a Polícia Judiciária (PJ) de Braga foi chamada a investigar o caso,

Nuno Cerqueira

Transporte social representa investimento municipal de 69 000 euros neste ano letivo

No âmbito das políticas de reforço da solidariedade e coesão social, a Câmara Municipal de Esposende continua a assegurar transporte social a jovens e adultos, com deficiência motora ou mental, participando as deslocações destes munícipes para a escola, centros de formação ou unidades especializadas de saúde. De acordo com deliberação aprovada, por unanimidade, em reunião de Câmara, no ano letivo 2020/2021, o Município prevê investir aproximadamente 69 000 euros nos encargos com o transporte de quase três dezenas de munícipes desde o domicílio até diversos Centros de Atividades Ocupacionais localizados no concelho ou em concelhos vizinhos. Dado que a maioria destes cidadãos utiliza a cadeira de rodas para a sua locomoção, tendo, por isso, necessidade de transporte adaptado, este é assegurado pela Delegação de Marinhas da Cruz Vermelha Portuguesa, no âmbito de um protocolo com a autarquia, salvaguardando e garantindo as devidas condições de conforto e acompanhamento destes utentes. Em todos os casos, as

famílias são chamadas a participar nos custos do respetivo transporte de acordo com as suas possibilidades, sendo o valor determinado com base numa análise socioeconómica efetuada a cada agregado familiar.

Ajustando-se às várias dimensões da vida social e profissional, o transporte social tem vindo a traduzir-se numa medida de proteção social que torna mais fácil a conciliação entre a vida familiar e profissional dos agregados familiares com pessoas dependentes na mobilidade, potenciando a igualdade de oportunidades dos cidadãos.

Esta medida traduz-se no cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da ONU, que o Município assumiu para o seu plano de ação, nomeadamente no que se refere a "Saúde de Qualidade", "Educação de Qualidade", "Igualdade de Género", "Reduzir as desigualdades", "Paz, Justiça e Instituições Eficazes" e "Parcerias para a Implementação dos Objetivos de Sustentabilidade".

Numa cama de hospital, em tempo de pandemia

Neste mundo feito de pó existem as coisas pequenas e as grandes; existem as pessoas pequenas e as pessoas grandes. É esta a ordem natural das coisas. E é mais para quando as pessoas ganham altura, que elas precisam de mais cuidados médicos, só que, tê-los, infelizmente, não está ao alcance de todos, porém, no nosso "cantinho à beira mar plantado", as coisas vão rolando bastante bem oleadas. De quando em vez, cola-se a nós uma coisa estúpida que se diz por pandemia. Às vezes apetece-me fortemente ir ao espelho, soprar uma lufada de ar quente, ver uma nuvem vaporosa colar-se ao mostrador e, nele, escrever a malograda significância «Coronavírus» e esperar que o seu efeito seja breve como o vapor.

Sei que ao levar o assunto para esse lado, até parece que faço chover no molhado, pois de tanto ouvirmos isso já estamos ensoados até ao tutano. Devo dizer que nunca neste jornal soprei a minha opinião e não sei porque carga pandémica me lembrei agora de o fazer. Felizmente, não tenho a lamentar pessoas conhecidas infetadas pelo coronavírus, devo, porém, afirmar que lamento ter pessoas da família e conhecidas internadas, por outras causas que o organismo humano espalha. Não são pessoas diretamente a mim ligadas, mas, ao pôr-me no lugar delas e dos familiares e saber que estão quase abandonadas nos hospitais por causa da Covid-19, enquanto os familiares sofrem também doridos de saudades, apetece-me perguntar aos senhores responsáveis, pelos tristes destinos deste mundo, se acham isso certo? Há um perigo iminente em cada virar da esquina, sim, sei disso, mas, no meu entender, é preferível viver-se um mês embrulhado em carinhos, do que um mês e meio num abandono total. Sim, porque é isso que os nossos idosos sentem, quando não são clinicamente bem acompanhados ou ninguém os vai visitar, porque disso são impedidos, por via do medo dum possível

infeção e do raio das estatísticas que estão sempre na balança. Mas se os visitantes forem preparados com máscaras, com fardas e com tudo o que for preciso, para que se protejam e para que nada transmitam aos pacientes, será que não era o caso de se colocar o lado humanitário e conceder aos doentes a alegria de verem os seus, sabendo que muitos estão já numa rampa final? Isto poderia servir apenas para os filhos mais chegados, nem que fosse a um único filho, o que importaria é que alguém lhes levasse um afago, um carinho. Não me venham com a porcaria da alegação de que isso seria incomportável para os cofres do governo! Dá-se que o governo gasta dinheiro da forma mais estúpida que se possa imaginar, ao injetar milhões em canais de televisão, em clubes de futebol, em bancos e em bandos de sanguessugas...

Quantos dos nossos idosos, esses descem ao fundo das suas almas e pensam: "sou um estorvo na vida dos meus filhos... Já estou aqui a mais... Estou para aqui ao deus dará..."

E agora imaginem estas reflexões, mesmo que sejam coisa da cabeça de cada um, se confirmam no abandono hospitalar. Todas essas introspeções ganham fundamento... não há canoa que deslize sem água, não há felicidade para um doente sem a presença dos seus, e este é um dos direitos mais elementares. Que seja dado às pessoas o direito de serem pessoas! Haja bom senso e que se invista em condições humanas, se invista em sorrisos a sério!!!

No mundo dos mais pequenos não há coisa mais linda de que arrancar-lhes umas boas gargalhadas. No mundo dos mais crescidos não há nada mais encantador do que levar-lhes sorrisos, sentir-lhes os olhos reluzentes, como o sol e a lua. Façamos o bem. E que o bem seja uma coisa escrita na pedra.

J T Gomes

Barreto aponta às autárquicas e agradece a Esposende

Joaquim Barreto, atual deputado na Assembleia da República (AR) pelo Partido Socialista, natural de Cabeceiras de Basto, aponta às autárquicas depois de ter visto nova vitória que o reconduz como líder da Federação Socialista do distrito de Braga. Este "sénior" da política venceu em quase todas as concelhias – apenas perdeu Barcelos, Vila Verde e Famalicão – e aponta agora à «união» para atacar com força nas autárquicas.

«Foi uma votação expressiva e harmoniosa em todo o distrito. Uma votação que reconhece o trabalho que cessou e que nos trouxe duas grandes vitórias: legislativas e europeias», afirmou a este jornal.

Em Esposende a vitória foi esmagadora e o líder da distrital agradece a Esposende. «Uma concelhia atenta e a avançar com uma dinâmica que no futuro trará frutos. Contem connosco para ajudar e estar presente. Vamos estar fortes nas autárquicas», apontou. Olhando ao futuro, Joaquim Barreto quer continuar a unir e fortalecer o partido, afirmando o distrito de Braga no contexto de cada concelho, nacional e europeu. «Este é um distrito com pujança humana, económica e social, que queremos ainda potenciar e defender», destacou.

Tendo como pano de fundo já as próximas autárquicas, Joaquim Barreto quer a federação empenhada «procurando o melhor resultado possível em 2021».



«Queremos todos militantes unidos e dispostos, pois vão encontrar no nosso projeto uma âncora ao serviço da sociedade. Joaquim Barreto ainda não tem a equipa definida para o futuro, mas garante que esta vai servir «os melhores interesses do partido».

Nuno Cerqueira

NOTA DA REDAÇÃO: Na edição anterior deste quinzenário publicámos, na página 25, a notícia que agora se repete, pois, por lapso de paginação, apenas saiu o título da notícia, o nome do autor e a foto ilustrativa, sendo que o conteúdo pertencia a outra notícia paginada ao lado. Pelo lapso, queremos pedir desculpa ao Dr. Joaquim Barreto, aos socialistas e aos nossos estimados leitores.

CORRESPONDENTE DE ANTAS - NEREIDES MARTINS

Santa Tecla sem festa devido à pandemia



Uma praga que se alastrou a passos largos em todo o mundo e afetou muito próximo de 27 milhões de pessoas, a Covid 19, que teve origem na cidade chinesa de Wuhan. A 31 de dezembro de 2019, a Organização Mundial da Saúde declarou a existência de um surto e na realidade já matou em todo o mundo 900 mil de pessoas e contaminou em torno de 27 milhões, em todo o universo, e alterou o comportamento da população.

A festa de Santa Tecla, que se realiza todos os anos, em Antas, no primeiro dia de setembro, foi uma das afetadas, porém foram realizadas as cerimónias religiosas, com missa durante a semana, que antecedeu ao domingo, e no dia da festa, dia 5 de setembro, foi celebrada uma missa às 10:30h, com o público separado, obede-

cendo às regras de segurança impostas pela Direção Geral da Saúde (DGS).

Um domingo de muito sol, com temperaturas a rondar os 25 graus, o local é lindo por natureza, com o rio Neiva ao seu lado e, a poucos metros, o oceano atlântico. Sempre respeitando as normas impostas pelas autoridades de Saúde, ali em Guilheta foi bastante grande a presença do público, que ocorreu a um lugar e ao espaço maravilhoso aos olhos daqueles participaram da homilia, que decorreu na linda "capela, uma das mais antigas da freguesia, porém não se sabe a data da sua formação, apenas provas de que em 1220 já eram mencionada nas Inquirições de D. Afonso II e D. Afonso III. A Santa que dá o nome à capela, nomeadamente Santa Tecla, está ligada ao seixo ou penedo situado na margem do rio Neiva".

O Sr. Pe. Manuel Brito agradeceu as pessoas envolvidas no arranjo do altar e todos aqueles que colaboraram com a confecção do andor. Na homilia, lembrou a vida de Santa Tecla, "foi uma virgem e protomártir, membro de uma rica família de Icônio. Foi agraciada pela Igreja com título de "Igal aos Apóstolos" e protomártir entre as mulheres". Santa Tecla nasceu por volta do ano 30 d.C, na Turquia, no seio de uma família rica e pagã, com a qual não se identificava.

PUB

Grificamares Lda®



Rua Parque Industrial Monte de Rabadas, 10 - 4720-608 Prozelos - Amares
Tel. 253 992 735 / 253 995 297 Fax 253 995 298
Email geral@graficamares.pt Site www.grificamares.pt

25
ANOS
Artes Gráficas

ADE vai atacar a subida de divisão numa época «de todos os cuidados»



A Associação Desportiva de Esposende (ADE) apresentou-se aos trabalhos, no passado dia 29 de agosto, com uma palestra no meio do campo de futebol, no Estádio Padre Sá Pereira. Com dez reforços, de onde se destacam quatro vindos da formação, foi possível perceber que a época passada, terminada "à moda covid-19", ficou atravessada na garganta. Os sorrisos eram poucos e nos discursos, quer da Direção, liderada por Manuel Pereira, quer da equipa técnica, foram notórias as palavras exigência, rigor e empenho. Por isso, não será difícil de perceber que o clube do centro da cidade de Esposende aponta à subida de divisão. «Claro que não jogamos sozinhos, mas o nosso objetivo não se altera. Ou seja, é estar sempre em cima para subir», aponta.

Ciente das dúvidas do futuro do desporto português face à pandemia, Manuel Pereira construiu um plantel dando conta dos tempos diferentes.

«Vivemos tempos em que as instituições desportivas vão ser testadas, entre as que são cautelosas e as imprudentes. Por outro lado, "construímos um plantel para garantir a estabilidade financeira do clube», frisou, revelando que o plantel tem um investimento de 27 mil euros. Mesmo assim,

o presidente do clube da foz do Cávado acredita neste plantel. «Mais experiente», disse, apelando ainda à responsabilidade dos atletas e à comunidade da ADE. «A pandemia está aí. Basta um caso no clube para isto parar. Por isso, apelamos à responsabilidade de todos. O treinar ou não vai também depender do comportamento de todos. É com este tipo de incerteza que vamos enfrentar esta época», destacou, dando conta que o clube tem mais de 300 atletas, desde a formação ao plantel principal. Para Manuel Pereira o combate ao vírus depende de todos, criticando clubes que já começaram há um mês com treinos, arriscando a saúde pública.

«Nós esperamos por perceber as regras e normas da DGS. Temos que estar conscientes. Nós estamos conscientes dos cuidados que é preciso ter, mesmo que isso nos afete, por exemplo, na formação, pois há pais que não vão trazer os seus filhos, como medida preventiva», referiu o presidente da ADE. Já quanto a jogos de preparação, o clube ainda não tem datas para o primeiro, mas o adversário, aparentemente, está já escolhido e será uma das equipas secundárias do Rio Ave FC, clube com quem a ADE está a estabelecer protocolos de cooperação.

O clube, fruto de uma parceria com o Forum Esposendense, prepara ainda uma ação de rua que vai ligar o Museu Marítimo de Esposende ao Estádio Padre Sá Pereira. Uma espécie de corrida à bola, tentando desta forma recrear as corridas para os treinos da ADE dos pescadores de Esposende, que, nos tempos antigos, eram a maioria do clube e que, no final da faina, iam para o campo da bola de terra batida defender as cores dos Lobos do Mar.

A palavra do treinador: «Tenho o plantel que quero»



«Ficou ali qualquer coisa para resolver». É desta forma que o treinador da Associação Desportiva de Esposende ainda olha para a época atípica que terminou com a equipa André Carvalho a ver a época acabar antecipadamente, devido à pandemia covid-19, a dois pontos da linha

de subida. «Depois da época que vínhamos a fazer, pois éramos a equipa com mais golos e íamos jogar com equipas da segunda metade da tabela, obriga este ano a estarmos ainda mais atentos aos detalhes», frisou, recordando alguns jogos que a equipa deixou fugir os três pontos a poucos minutos do fim das partidas. Quanto ao plantel, André Carvalho está satisfeito e diz que não anda a procura de mais gente. «Temos um plantel ótimo, com um grupo de mais experiência. Foi uma exigência pedida por mim e que a Direção cumpriu. Claro que perdemos o Vassalo, era o melhor marcador da série, mas conseguimos reforçar o setor ofensivo com mais opções, em quantidade e qualidade para atacar a subida. É o nosso objetivo claro», apontou o treinador dos lobos do mar.

O que pensa o capitão da equipa da ADE

«Temos que exigir mais de nós mesmos», disse o capitão da equipa, que se apresentou ao serviço de uma forma séria e quase zangado com a época passada. Bruno Serra não teve problemas em assumir um falhanço, face ao menor empenho e por vezes falta de dedicação. «Não se pode faltar aos treinos. Cá dentro do clube as pessoas acreditam muito em nós e não correspondemos. Temos capacidade para estar noutra divisão e temos qualidade para isso. Temos melhor plantel

e não podemos facilitar», referiu Bruno Serra, afirmando mesmo que a mensagem é «fazemos um jogo é para ganhar, fazemos outro é para ganhar também». «Se houvesse maior empenho da equipa tínhamos subido de divisão. Falhamos em vários jogos e não foi culpa dos árbitros. Perdemos pontos, no fim, por nossa culpa. Este ano isso vai mudar», frisou, acreditando ao mesmo tempo na capacidade da equipa.

Nuno Cerqueira

hóquei em patins

Hóquei Clube de Fão comemorou 21º aniversário e anunciou regresso às competições oficiais de Hóquei em Patins

No dia 16 do passado mês de agosto, o Hóquei Clube de Fão comemorou o seu 21º aniversário. Foi em 16 de agosto de 1999 que os cinco elementos fundadores desta Associação oficializaram a sua constituição com o objetivo de divulgar e fomentar a prática do Hóquei em Patins, principalmente nas camadas mais jovens.

Durante os seus 21 anos de existência o Hóquei Clube de Fão abraçou também a modalidade da Patinagem Artística e cresceu, em tamanho, em qualidade e em exigência. Mas, infelizmente, também perdeu aquele que devia ser o seu principal objetivo: a formação de novos jogadores de Hóquei

em Patins.

Entretanto, uma das missões mais prementes dos Órgãos Sociais recentemente eleitos é a de fazer renascer a Secção de Hóquei em Patins, dando-lhe as condições humanas e físicas para que o Hóquei Clube de Fão possa voltar a ter representação nos escalões de formação desta modalidade e parte da estratégia delineada para trazer os mais jovens até ao seu pavilhão passa pelo regresso de uma equipa sénior.

Assim, depois de dois meses de intenso trabalho para tornar este projeto viável, a atual Direção anunciou que o Hóquei Clube de Fão irá participar com uma equipa sénior no

Campeonato Nacional da 3ª Divisão e na Taça de Portugal de Hóquei em Patins, na temporada 2020/2021. Com o precioso apoio de estabelecimentos comerciais, empresas e particulares, bem como das entidades do Concelho, foi possível reunir os meios que irão permitir ao clube regressar às competições oficiais.

Sendo o objetivo deste regresso estimular o ressurgimento das equipas mais jovens, a maioria dos atletas que irá representar o Hóquei Clube de Fão são jogadores que fizeram a sua formação no clube. Em breve irão ser divulgados os atletas que farão parte do plantel.

Município apoia ADE na compra de duas viaturas

O Município de Esposende vai apoiar a ADE – Associação Desportiva de Esposende, na aquisição de duas viaturas de transporte de passageiros, de acordo com deliberação aprovada, por unanimidade, em reunião de Câmara. Em causa está a atribuição de um apoio financeiro de 22 900 euros, montante correspondente a 50% do encargo de aquisição de duas viaturas, de 9 lugares, cumprindo, assim, o estabelecido em matéria de comparticipação aos clubes

PUB

e associações para a compra de veículos. Atendendo à idade avançada e ao péssimo estado de conservação das viaturas que a ADE possui atualmente e ao elevado custo que as reparações das mesmas acarretariam, o Município entendeu conceder este apoio contribuindo para assegurar as condições de segurança no transporte dos atletas do clube.

Ciente do papel fundamental dos clubes desportivos,

tanto no incentivo como na manutenção da prática desportiva da população do concelho, o Município, no âmbito da sua política desportiva, tem vindo a garantir o apoio a estas coletividades, nomeadamente na aquisição de equipamentos/viaturas e na requalificação das infraestruturas desportivas, para além, naturalmente, do fomento da prática da atividade desportiva, particularmente ao nível da formação.



Publizen de
GRÁFICA E PUBLICIDADE

253 968 001 | correio@publizende.com | www.publizende.com

SERVIÇO ONLINE EXPERIMENTE!



<http://shops.photoprintme.com/publizende/>

FOTOS, ALBUNS FOTOGRÁFICOS E MUITO MAIS!

Escolha as suas fotos a partir do seu smartphone, computador ou rede social! É fácil. É barato. (E quem nos dera que desse milhões!)











futebol

Nuno Pereira é jogador do Vitória de Guimarães



Nuno Pereira é um de muitos outros jovens esposendenses que, tendo abraçado na atividade desportiva a modalidade de Futebol, viu a oportunidade de enveredar pelo profissionalismo e não hesitou. Com efeito, Nuno Pereira foi uma das aquisições do Vitória SC de Guimarães, para reforçar as cores vimaranenses. Entretanto, o Nuno fez a sua formação inicial, como jogador de Futebol, nas camadas jovens da Associação Desportiva de Esposende (ADE), tendo sido aqui atleta nos escalões de Traquinas, Benjamins e Infantis. Ainda como atleta das denominadas camadas

jovens, jogou noutros Clubes, tais como o Rio Ave (três épocas), Gil Vicente (três épocas) e no Famalicão (meia época).

Ainda como atleta das camadas jovens, o Nuno Pereira conquistou pela ADE os títulos de campeão Distrital da A.F. de Braga, em Benjamins e em Infantis. No Gil Vicente, conquistou a Taça de Juvenis da A. F. de Braga e foi campeão nacional de juniores, da 2.ª divisão, ao serviço do F.C. de Famalicão.

Na época 2019/2020, foi a sua primeira experiência como atleta sénior, tendo jogado na equipa do C.D. de Cerveira, clube que, nessa temporada, disputou o Campeonato de Portugal. Esta poderá dizer-se foi a rampa de lançamento para o Nuno dar o "salto" para o Vitória de Guimarães, como jogador profissional.

Na nova época, segundo soubemos, o Nuno, apesar de profissional, vai continuar a jogar futebol e a estudar, em simultâneo, conciliando os estudos superiores com a atividade desportiva.

motociclismo - enduro

Equipa Rivais de Mérito sagra-se Campeã Nacional

A equipa esposendense "Rivals de Mérito", liderada pelo piloto Filipe Taniko, de Penafiel, e que conta com a presença do piloto bem conhecido de Esposende, Mateus Cepa, sagrou-se campeã nacional de Enduro, em Souselas, Coimbra.

Toda a equipa e respetivos acompanhantes, num total de catorze pilotos, apresentaram-se no final da prova cumprindo as regras de distanciamento social e sanitárias, definidas pelas autoridades oficiais que acompanharam o evento. A prova desenrolou-se debaixo de temperaturas elevadas, que ajudaram a subir o grau de dificuldade da competição que marcou o final deste inesperado ano desportivo.

Entre os Verdes, Filipe Taniko foi o vencedor absoluto desta classe, ao apresentar-se como o mais rápido nesta ronda final da Classe Verdes 3, ao chegar a Souselas já com a vitória no troféu assegurada.

Por outro lado, o jovem esposendense Mateus Cepa, que teve uma época difícil, e marcada por várias lesões, conseguiu concluir esta última corrida do Campeonato com um honroso 8.º lugar.

Terminou, assim, o campeonato nacional de Enduro, a única modalidade, até agora, a conseguir encerrar, com sucesso, uma época desportiva em Portugal, em 2020.

(Manuel Azevedo)

surf



No passado dia 27 de agosto, a Salt-Flow e a SurfSchool, situadas em Ofir, Fão, inseridas no Centro de Surf de Esposende do Forum Esposendense, levaram a cabo aulas destinadas a crianças da Associação ASCRA, de Apúlia, proporcionando às referidas crianças momentos de divertimento, alegria, contacto com a água e a prática do Surf, sempre com supervisão de professores qualificados.

crédito © Fotos da Praia

Adolfo Ferreira, Campeão Nacional de Fundo, em Cadetes

O atleta de Esposende Adolfo Ferreira, em representação do Clube Fluvial Vilacondense, que já havia conquistado o título de Campeão Nacional de Veloci-



dade, em K1 Cadete 500 e K1 Cadete 1000m, em agosto passado, no Centro de Alto Rendimento de Montemor-o-Velho, sagrou-se agora Campeão Nacional de Fundo em Cadetes. Com este resultado, Adolfo Ferreira concluiu uma época brilhante, tendo sido Campeão Regional de Fundo, Campeão Nacional de Esperanças, Campeão Nacional k1 500mts e K1 1000mts, no Nacional de Velocidade.

Por sua vez, a sua irmã Constança Ferreira, esteve presente em duas finais A, do Nacional de Velocidade, obtendo o 6.º lugar, em K1 Cadete 200mts, e o 7.º lugar em K1 Cadete 500mts, um feito notável para o 1.º ano no escalão.

canoagem

Campeonato Nacional de Velocidade

Fangueira Inês Penetra, do GCDR de Gemeses, foi dupla Campeã Nacional



No Centro de Alto Rendimento, em Montemor o Velho, realizou-se, em duas partes, o Campeonato Nacional de Regatas em Linha/Velocidade, com a presença de 45 clubes, entre os quais e em representação do concelho de Esposende o GCDR Gemeses, o CN Fão e o Rio Neiva-ADA, competição que juntou centenas de canoístas. Individualmente e de entre os atletas esposendenses que

merecem elogias pelas notáveis classificações alcançadas, os destaques vão para o palmeirense João Ribeiro, atleta do SL Benfica, duplo campeão em K1 200m e 500m, e para a fangueira Inês Penetra, atleta do GCDR de Gemeses, dupla campeã em C1 Seniores Femininos, nos 200m e nos 500m. Por sua vez, Digo Silva, do GCDR Gemeses alcançou duas medalhas de prata: uma em C1 500m e outra em C1 1000, enquanto a atleta Dora Lemos, em C1 Juniores Femininos, foi medalha de prata em 200m e medalha de bronze em 500m.

Por equipas, na 1.ª parte, o GCDR Gemeses alcançou um honroso 3.º lugar, atrás do CN de Ponte de Lima e do CN de Prado. O Rio Neiva-ADA ficou em 17 lugar, enquanto o CN de Fão foi 19.º classificado. (Foto: Novo Fangueiro)

NOTA DA REDAÇÃO: Na edição anterior deste quinzenário publicámos, na página 27, a notícia que agora se repete, pois, por lapso de paginação, apenas saiu o título da notícia, a foto ilustrativa e o nome da fonte, sendo que o conteúdo pertencia a outra notícia paginada nessa mesma página. Pelo lapso, queremos pedir desculpa à Inês, ao GCDR de Gemeses, a todos os que constavam do texto e em particular aos nossos estimados leitores.

2.ª Parte do Campeonato Nacional de Velocidade

GCDR Gemeses repetiu o 3.º lugar da 1.ª Parte
3 atletas do concelho de Esposende conseguiram 5 títulos em Montemor

Na 2ª parte do Campeonato Nacional de Regatas em Linha, que se realizou num dos fins de semana do passado mês de agosto, no CAR de Montemor o Velho, agora nas categorias de Infantis, Iniciados e Cadetes, o GCDR Gemeses conseguiu repetir o 3.º lugar da 1.ª parte, graças às 10 medalhas conquistadas pelos seus atletas, com destaque para Mariana Marques, com duas de ouro, e Joana Peixoto uma também de ouro, numa prova em que outro canoísta do concelho, mas ao serviço do CF Vilacondense, Adolfo Ferreira, conquistava também duas medalhas de ouro.

Por equipas o CN Prado foi 1.º, o CN Ponte de Lima 2.º e o Gemeses 3.º, enquanto que o Rio Neiva era 17.º e o CN Fão o 34.º, entre 50 equipas. No computo geral o CN Ponte de Lima foi o Campeão por equipas, enquanto que o Recreativo de Gemeses era 3.º classificado.

Individualmente, o GCDR de Gemeses conseguiu 10 medalhas, destacando-se os títulos conseguidos por Mariana Marques, nos 200m e 500m, em C1 Infantis, e de Joana Peixoto, em K1 Iniciados, 500m. Adolfo Ferreira, antigo canoísta do CN Fão, levado pelo treinador Joaquim Páscoa para o CF Vilacondense, também esteve em grande destaque ao conquistar os títulos nacionais em K1 500m e 1000m, na categoria de Cadetes.

O CN Fão, desta vez, não conseguiu qualquer ponto, tendo sido Diogo Páscoa o que melhor prestação teve, ao participar nas semifinais. Outros participantes do CN Fão: Diogo Figueiredo, Manuel Quintela, Rodrigo Soares, Gabriel Araújo, Nicolle Duque, Ana Lopes, Bruna Silva e Pedro Eiras.

Fonte: Novo Fangueiro (com adaptações)

Recreativo de Gemeses obtém o 3.º lugar no Nacional de Fundo



O Clube Náutico de Ponte de Lima revalidou o título Nacional de Fundo, que decorreu no fim-de-semana 5 e 6 de setembro, no Centro de Alto Rendimento de Montemor-o-Velho, com a participação de mais de 800 atletas, em representação de 46 clubes. Por sua vez, o Recreativo de Gemeses conseguiu o último lugar do pódio, ficando a atrás da outra formação do Cávado, o Náutico de Prado. Em termos de pontuação, a formação liderada por

João Pedro Lopes obteve 3266 pontos. O Náutico de Ponte de Lima ficou com 4605 pontos, seguido da formação vila-verdense com 3780. A equipa de Esposende conseguiu alguns lugares de destaque, nomeadamente quatro medalhas de ouro, com Vitória Ferreira, Mariana Marques, Beatriz Sá e Joel Miranda. Mesmo assim, o presidente do clube de Gemeses acaba por ver o Recreativo falhar um dos objetivos coletivos nas principais provas da canoagem nacional, que era ser número um.

No entanto, e segundo fonte do clube, estes resultados assinalam uma época positiva, que decorreu em tempo atípicos. «Não consideramos que tenhamos falhado o objetivo. Este ano não há título nacional absoluto. Ora nenhum clube pode dizer que ganhou ou perdeu porque não há campeão 2020», frisa a fonte. Mesmo assim o Recreativo de Gemeses acabou por conseguir um título coletivo nacional: o de "esperanças".

Nuno Cerqueira



MUSEU MARÍTIMO ESPOSENDE

HORÁRIO DE VERÃO | 1 de julho a 30 de setembro
terça-feira a sexta-feira | 9h30 às 12h30 e 14h00 às 18h00 | sábados e domingos 14h00 às 18h00
As visitas serão condicionadas de acordo com as ordens da DGS.

PUB

MAIS DE 140 KM DE TRILHOS PARA DESCOBRIR...



ESPOSENDE
UM PRIVILÉGIO
DA NATUREZA

PERCURSOS PEDESTRES E
ECOVIAS A PERDER DE VISTA

www.visitesposende.com